



| Secretaria-Geral do Ministério das Finanças e da Administração Pública (SGMFAP) | | | | | | QUAR 2010 |
|---|-----------------------|-------------|--------------------|-------------|----------------------|-----------------|
| Objectivos Estratégicos (OE) | | | | | | |
| OE 1: Melhorar o serviço prestado aos gabinetes, membros do governo e outros clientes da SGMFAP | | | | | | |
| OE 2: Contribuir para o aumento da eficiência da despesa pública | | | | | | |
| OE 3: Melhorar os sistemas e procedimentos internos com vista a uma gestão por resultados | | | | | | |
| Objectivos Operacionais (OO) | | | | | | |
| Eficácia | | | | | | PESO: 40 |
| O1: (OE1) – Assegurar a disponibilização <i>on line</i> de notícias | | | | | | Peso: 30 |
| INDICADORES | 2008 | 2009 | META 2010 | Peso | Valor crítico | |
| Ind1 – Índice de disponibilização <i>online</i> de notícias (%) | 100 (a) | 92,43 | [77,5;80] | 100.0 | 90 | |
| O2: (OE1) – Disponibilizar informação via electrónica aos Gabinetes Governamentais | | | | | | Peso: 25 |
| Ind 2 – Nº de processos disponibilizados | 30 | 30 | [13;16] | 100.0 | 20 | |
| O3: (OE 2) – Tramitação de processos judiciais em suporte electrónico | | | | | | Peso: 25 |
| Ind 3 – % de processos contenciosos enviados a Tribunal por via electrónica – SITAF e Citius | NA | NA | [35;38] | 100.0 | 47,5 | |
| O4: (OE3) – Qualificar e valorizar os Recursos Humanos da SGMFAP | | | | | | Peso: 20 |
| Ind 4 – Taxa de Execução do plano de formação da SGMFAP (%) | 100 | 100 | [70;80] | 100.0 | 100 | |
| Eficiência | | | | | | PESO: 40 |
| O5: (OE2) – Assegurar a execução do orçamento de funcionamento | | | | | | Peso: 30 |
| INDICADORES | 2008 | 2009 | META 2010 | Peso | Valor crítico | |
| Ind 5 – Taxa de execução do orçamento de funcionamento (%) | 93,95 | 92,25 | 95 | 100.0 | 94 | |
| O6: (OE2) – Contribuir para a racionalização dos custos de aquisição de bens e serviços no MFAP | | | | | | Peso: 40 |
| Ind 6 – Taxa de poupança gerada face aos valores médios do Acordo Quadro e/ou de mercado (%) | 26 | 34 | [12;15] | 100.0 | 18 | |
| O7: (OE 3) – Desmaterializar processos administrativos | | | | | | Peso: 30 |
| Ind 7 – % de processos administrativos desmaterializados a partir da entrada em produção do Sistema de Informação | NA | NA | [70;80] | 100.0 | 100 | |
| Qualidade | | | | | | PESO: 20 |
| O8: (OE1) – Disponibilizar informação em formato digital | | | | | | Peso: 50 |
| INDICADORES | 2008 | 2009 | META 2010 | Peso | Valor crítico | |
| Ind 9 – Nº de imagens disponibilizadas na Internet | 257.895 | 171.221 | [120 000; 125.000] | 100.0 | 156.250 | |
| O9: (OE 1) – Garantir a satisfação dos clientes da SGMFAP | | | | | | Peso: 50 |
| Ind 9 – Índice de satisfação dos Clientes (escala 1 a 5) | 18,18 (escala 0 a 20) | 4 | 3,5 | 100.0 | 4 | |

Fonte dos Valores 2008 dos Indicadores: Relatório de Actividades 2008 e ANEXOS, acessível em <http://www.sgmf.pt/InstrumentosGestao/RelatorioActividades/Paginas/Relat%c3%b3riodeActividades2008.aspx>

(a) Indicador 2008: Disponibilização do primeiro jornal até às 8h40, entre 01-05-2008 e 31-12-2008;
Meta 2008: Garantir, a antecipação, em 30 minutos, da hora média de disponibilização do primeiro jornal na revista de imprensa, entre 01-05-2008 a 31-12-2008, *in páginas 5 e 30 do ANEXO C do Relatório de Actividades 2008*



| Cargo ou categoria | Número de trabalhadores | | QUAR 2010 | |
|---|-------------------------|---------------------|-----------|------------------|
| | Em 31/12/2009 | Planeados para 2010 | PONTUAÇÃO | PONTOS PLANEADOS |
| Dirigentes superiores | 3 | 3 | 20 | 60 |
| Dirigentes intermédios e chefes de equipa | 9 | 10 | 18 | 180 |
| Coordenadores técnicos | 6 | 6 | 10 | 60 |
| Especialistas de informática | 3 | 3 | 14 | 42 |
| Técnicos de informática | 4 | 4 | 12 | 48 |
| Técnicos superiores | 36 | 51 | 16 | 816 |
| Assistentes técnicos | 41 | 53 | 8 | 424 |
| Assistentes operacionais | 19 | 20 | 6 | 120 |
| Total | 121 a) | 150 b) | | 1750 |

| Nº de trabalhadores em efectividade de funções no Organismo | 31-12-2008 |
|---|------------|
| Nº de trabalhadores a exercer funções na SGMFAP | 129 c) |

- a) Neste total não foram considerados os 25 trabalhadores da Secretaria-Geral que estão a exercer funções nos Gabinetes Governamentais (1 especialista de informática, 1 técnico de informática, 3 assistentes técnicos e 20 assistentes operacionais).
- b) Neste total não foram considerados os 25 trabalhadores referidos em a) que estão a exercer funções nos Gabinetes Governamentais
- c) Neste total não foram considerados 27 trabalhadores que se encontravam a exercer funções nos Gabinetes Governamentais (1 técnico superior, 1 técnico profissional, 4 administrativos e 21 auxiliares).



| Projecto de orçamento (QUAR 2010) | |
|--|-----------------------------|
| Recursos Financeiros (euros) | Estimado |
| Orçamento de Funcionamento | 4 549 816,00 |
| Despesas com Pessoal | 5 291 178,00 ^{a)} |
| Aquisição de Bens e Serviços | 13 833 845,00 ^{b)} |
| Outras Despesas Correntes | |
| PIDDAC | 2 312 399,00 |
| Outros ¹ | 6 746 000,00 |
| Total (Orçamento Funcionamento + PIDDAC + Outros) | 13 608 215,00 |

^{a)} Nas despesas com pessoal encontram-se consideradas as remunerações dos 162 postos de trabalho do mapa de pessoal da Secretaria-Geral (onde se incluem os 25 trabalhadores em exercício de funções em Gabinetes Governamentais) e, ainda as remunerações de 13 dirigentes - (€ 4.150.473,00) –, os abonos eventuais pagos aos elementos da Brigada Fiscal e o reembolso de encargos referentes a acidentes de trabalho de todos os serviços e Organismos da Administração Central do Estado c/autonomia administrativa e sem receitas próprias (€ 1.140.705,00)

^{b)} Nas despesas com Aquisição de Bens e Serviços encontram-se considerados os encargos desta natureza do Orçamento de Funcionamento da Secretaria-Geral (€ 282.587), bem como os encargos suportados pelo orçamento dos Encargos Gerais do Ministério (€ 13.551.258), dos quais se destaca € **11.175.818,00**, para suportar os encargos com locação, das entidades do MFAP.

¹ Em **Outros** encontram-se incluídos os seguintes orçamentos: Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças; Conselho Superior de Finanças, Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento; Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais; Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças; Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública e Sistema de Mobilidade Especial.

NOTA JUSTIFICATIVA

Na elaboração do QUAR para o ano 2010 optou a SGMFAP por expressar o esforço de modernização e de simplificação de procedimentos que lhe cabe prosseguir, com o triplo objectivo de, por essa via, também alcançar a redução da despesa pública e de melhor prestar o serviço público.

Foram incluídos no QUAR 2010 nove objectivos operacionais, encontrando-se subjacente à realização de alguns o cumprimento de um outro, de natureza instrumental, não expresso no QUAR mas não menos importante -o suporte técnico necessário para a criação dos sistemas de disponibilização de informação via electrónica aos Gabinetes Governamentais, para a desmaterialização dos processos administrativos e para a comunicação por via exclusivamente electrónica em todos os processos contenciosos.

A disponibilização de notícias “on line”, a racionalização das compras públicas (através da constituição de uma plataforma transaccional) e a disponibilização de informação em formato digital são objectivos de execução faseada constantes do QUAR de 2010 e já anteriormente expressos no QUAR 2009.

Representando a totalidade dos referidos objectivos a prossecução de grande esforço de modernização e de simplificação numa perspectiva transversal às várias áreas de actividade da SGMFAP, que, como referido, visam também a obtenção de maior eficiência orçamental e uma elevada qualidade na prestação do serviço público, foi decidido incluir ainda no QUAR de 2010, para além do objectivo de “garantir a satisfação dos clientes da SG” (já incluído no QUAR 2009), o objectivo de “assegurar a execução do orçamento de funcionamento”.

Deste modo, fica espelhada em QUAR a forma como a SG deseja prosseguir a sua missão no ano de 2010, bem como o modo como afectará recursos para a obtenção desse fim, valorizando, em simultâneo, a avaliação que os destinatários fazem do serviço prestado.

Optou-se por não cercear a fixação de objectivos ambiciosos, reflectindo a definição das metas e dos valores críticos, necessariamente, a realidade.

Concretizando:

- No que concerne a alguns objectivos estratégicos aqui mencionados, e numa análise atenta, poder-se-á concluir que algumas metas definidas para 2010 são mais baixas do



que as fixadas para 2009. Porém, a amplitude das mudanças em curso, designadamente nas áreas de recursos financeiros, materiais e humanos, pela entrada em real no GeRFiP, associada à rotação de pessoal especializado, vem impor um esforço acrescido da equipa responsável pelo cumprimento das metas agora definidas. Com efeito, teremos o desafio de vencer as normais dificuldades associadas à mudança nas diversas áreas e encarar o processo da sua consolidação e aprofundamento com menos recursos humanos disponíveis.

Para além disso, haverá um acréscimo muito significativo de trabalho, resultante da abertura dos procedimentos concursais para recrutamento de trabalhadores, que contam, desde já, com cerca de seis centenas de candidatos.

- No que se refere à execução do orçamento de funcionamento (indicador 05 – Taxa de execução do orçamento de funcionamento), a SGMFAP, ao indicar uma meta de 95% e um valor crítico de 94%, está efectivamente a propor, para 2010, um aumento de eficiência que corresponde a um esforço acrescido de 3,25% em relação ao ano anterior.

Com efeito, o Orçamento de Funcionamento para 2009 perfazia € 4 390 405, totalizando € 4 474 716 o Orçamento de Funcionamento para 2010. A diferença entre estes orçamentos é de + € 84 221, em 2010, a que corresponde uma percentagem de 1,91%.

Porém, as quotas para a CGA que cabe à entidade patronal custear sofreram um acréscimo de 100%, passando de 7,5%, em 2009, para 15% no orçamento de 2010. Este aumento significa um acréscimo de despesa de € 226 690, o que corresponde a 5,16% do orçamento de 2009.

Assim, o aumento do *plafond* para 2010 foi de 1,91% e o aumento dos encargos fixos e inadiáveis, só em pessoal, foi de 5,16% do orçamento de 2009.

Face ao exposto, a proposta agora apresentada constituirá, indubitavelmente, um desafio arrojado, uma vez que, com menos 3,25% do orçamento (5,16%-1,91%=3,25%), nos propomos atingir a meta de 95% e o valor crítico de 94%.

- Em 2009 foi possível superar ligeiramente a meta definida (90%) para o "Indicador 1 – Índice de disponibilização *on line* de notícias", dada a flexibilidade e cooperação dos elementos da equipa adstritos a esta tarefa diária. Para 2010 mantém-se o valor crítico de 90% e define-se o intervalo entre 77,5% – 80% para a concretização da meta, pois, entre outros factores, dispor-se-á de menor número de recursos humanos afectos a esta função.



- Em relação aos valores históricos registados em 2008 e em 2009 do objectivo referente à disponibilização de informação em formato digital, o objectivo apresentado para 2010 depende de recursos que no ano em curso se prevêem deficitários.

- Os procedimentos aquisitivos centralizados pela UMC geraram uma poupança em 2009 superior à inicialmente prevista, tendo atingido o valor de 34%. O desvio verificado advém dos valores contratuais obtidos num procedimento aquisitivo e na centralização de uma nova categoria. Nas categorias de bens e serviços já centralizadas em anos anteriores a taxa de poupança mostra-se mais reduzida.

Para o ano de 2010, porque serão contratualizados bens e serviços de categorias já centralizadas, a estimativa da taxa de poupança esperada é reduzida.

Dadas as especificidades da actividade desenvolvida por esta unidade orgânica não é possível utilizar os resultados históricos para apuramento do valor crítico, uma vez que, em princípio, só se verificam poupanças significativas aquando da primeira centralização da aquisição do bem ou serviço.

Assim, entende-se que o valor crítico da taxa de poupança indicado (18%) é o considerado possível para as aquisições de bens e serviços já centralizados a efectuar em 2010.



INDICADORES – Fontes de Verificação

Ind1 – Índice de disponibilização *online* de notícias (%)

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP

Ind 2 – Nº de processos disponibilizados

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP e Extranet

Ind 3 – % de processos contenciosos enviados a Tribunal por via electrónica – SITAF e Citius

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP

Ind 4 – Taxa de Execução do plano de formação da SGMFAP (%)

SRH e Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP

Ind 5 – Taxa de execução do orçamento de funcionamento (%)

GeRFiP e Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP

Ind 6 – Taxa de poupança gerada face aos valores médios do Acordo Quadro e/ou de mercado (%)

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP e Relatório de Categorias da UMC

Ind 7 – % de processos administrativos desmaterializados a partir da entrada em produção do Sistema de Informação

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP e Sistema de Gestão Documental

Ind 8 – Nº de imagens disponibilizadas na Internet

Sistema de monitorização de desempenho da SGMFAP

Ind 9 – Índice de satisfação dos Clientes

Base de Dados de Questionários